

# SEMANA



ANNO 1 N. 46

REDACTORES DIVERSOS

REDACÇÃO E OFFICINAS - PRAÇA DA MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos, mesmo não publicados.

Parnahyba, (Piahy) 23 de Abril de 1911.

signaturas

ANNO 52000  
SEIS MESES 25000  
TRES MESES 15000

PAGAMENTO ADIANTADO

## Maldicto Amor

Conheci a. Tão bella e graciosa,  
A face levemente nacrada,  
Sempre no labio um doce rir de fada  
Era qual d'um jardim fragrantado rosa.

Essa virgem purissima, formosa,  
Amou um homem cuja vida errada  
Tornou em breve a sua atrebulada,  
Out'ora bem alegre e venturosa

Sob o peso de grande soffreimento  
Ella viveu sem queixa o sem lamentado,  
Tanto se acostumara a sua dor.

Hoje a pobre é máo. Ella, a desgraçada,  
Vive em prantos beijando a filha amada,  
Frueto querido dum maldicto amor!

J. Pinto.

## Collectanea Piahyense

Acaba de ser publicado em nossa capital, por conta do Governo do Estado, um primoroso trabalho, intitulado «Collectanea Piahyense», donde se encontram todas as leis, decretos, resoluções e regulamentos que têm sido promulgados neste Estado desde 1891 até 1908, sabidamente organizados pelo nosso talentoso conterraneo e mui distinto amigo Dr. Francisco de Moraes Correia, quando Secretario de Estado da Policia, onde prestou os mais relevantes serviços.

O acto altamente patriótico da administração honesta e ilibada do egregio piahyense dr. Antonio Freire, mandando publicar por conta do Estado «Collectanea das leis estaduais», é digno dos mais entusiasticos applausos.

Com a grande auctoridade que lhe dá a sua extraordinaria competência de cultor da sciencia juridica de alta envergadura e perfeitamente encaucado na longa pratica do fóro e no estudo consciencioso do direito, é o trabalho do Dr. Francisco Correia de alta relevancia e de grande utilidade pratica nas consultas dessas mesmas leis, que por serem numerosas, e constituíam outr'ora um labyrintho de pesquisas difficis.

Está este bem elaborado trabalho dividido em tres partes. e em cada uma dellas presidiu sempre o mais refinado escripto e o critério mais apurado, deixando evidenciar nesta confecção, o nosso illustradissimo conterraneo, um valor manifestado, já pela importancia do trabalho, já pela clareza com que o mesmo manifesta os seus conhecimentos no assumpto e mais ainda pela proficiencia e erudição que patenteia sob o ponto de vista a Jurisprudencia scientificas.

O parecer da illustrada e mui nobre julgadora, nomeada pelo

então vice-governador em exercicio, comissão e imposta de talentos piahyenses Drs. Abdias Neves, Luiz Evandro e coronel Emilio Burlamaqui, é um attestado fiel da magna importancia do trabalho e uma recompença digna aos esforços de nosso querido patriota. Eis o que disse a comissão depois de um minucioso estudo:

### PARER

Therzini, 12 de Fevereiro 1909.

Exm. sr. dr. Anizio Auto do Abreu,  
M. D. Governador do Estado.

O substituto de v. exc. o exm. sr. dr. Antonio Freire da Silva, nomeou nos para estudarmos o trabalho junto, feito pelo sr. Secretario da Policia, dr. Francisco de Moraes Correia e diz-nos sobre as vantagens da sua publicação.

É o que faz-mos. Este trabalho está dividido em tres partes: a primeira, abrange todos os actos do poder legislativo piahyense, desde a lei n. 1.ª de n. 516 votada em julho do anno ultimo; a segunda comprehende os actos do poder executivo—decretos e regulamentos—de novembro de 1889 a 31 de dezembr. de 1908; compõem a terceira, a Constituição do Estado de 1891 e a de 1892, o regimento interno da camara dos deputados estaduais; o decreto que mandou applicar o regulamento n. 737 aos processos civis; as leis federaes sobre furto do gado; a que ampliou as funcções do ministerio publico; a relativa a impostos inter-estaduaes e a recente sobre crime de moeda falsa.

Ver-se é um trabalho que se recommenda por muitos titulos que vem satisfazer uma necessidade formentemente sentida. Basta lembrar que muitas das allegações das nossas leis estão extinguidas, não existindo mesmo as respectivas publicações.

Basta lembrar ainda a difficuldade de uma consulta que

do são numerosas as leis revogadas; ainda mais quando ás vozes a revogação apenas se refere a um artigo.

Essas difficuldades desapparecem com a publicação da collectanea do sr. dr. Francisco Correia. Ah! se encontram as leis promulgadas no Piahy desde 1891 até o anno proximo findo, estando na integra as mais importantes, e trazendo a nota de revogadas as que não estão mais em execução. Mala. Vem todas cuidadosamente annotadas de modo que facilmente se pode consultar as que se referem a determinado assumpto.

Isto quanto á primeira parte. Quando á segunda e á terceira é evidente a vantagem que resulta da sua publicação.

Lembramos contudo, que ella deixa ao alcance de todos as leis sobre materia processual e vulgaris leis federaes de applicação e instância, h se muito pouco conhecidas nas collecções officiaes.

Para terminar diremos que as partes foram organisadas com mui critério e methodo e são servidas por substanciosos indices alfabeticos.

Isto posto, em nosso entender que, sobre ser vantajosa a publicação official da Collectanea é um acto de justiça feito a um espirito diligente e investigador. Saude e fraternidade.

Abdias Neves.  
Emilio Cesar Burlamaqui.  
Luiz Evandro Teixeira.

Diante de tão honroso parecer, o Exm. Sr. Governador do Estado, não podia deixar de mandar publicar o trabalho tão importante quanto é a «Collectanea Piahyense».

O Dr. Francisco Correia, tem sabido sempre engrandecer e abrilhantar a sua classe com seus estudos e repetidas publicações.

Dentre as publicações com que tem enriquecido e honrado a magistratura estadual, no seu esforço constante, citam-se:

«O Formulário de actos policiaes», «O regulamento de Segurança Publica do Estado do Piahy», «O regulamento da Secretaria de Policia do Estado do Piahy» e «O Regulamento das Cadeias Publicas do Estado do Piahy».

Abraçando e felicitando pois, ao nosso distincto amigo Dr. Francisco Correia pelo feliz exito de seu valioso trabalho, que tantos beneficios vae prestar a s investigadores de nossas leis, decretos, resoluções e regulamentos, aproveitamos o ensejo para agradecer o exemplar da «Collectanea Piahyense» que gentilmente se dignou offerecer-nos.

A LOJA DO PLYCO recebeu grande sortimento de algodões, chapéus de sol e de seda e de algodão, para homens e senhoras, bengalas, bordados, fitas etc. Vendo por preço baratissimo.

## SEM AMOR

O contador tartaro começou assim:

—Naquelle tempo reinava na Criméa o Khan Massoima-el-Asvaz, o qual tinha um filho que se chamava Tolaik-Algallá. Todas as mulheres amavam o Khan, mas elle tinha um affecto particular por uma prisioneira russa, filha de um cossaco do Dnieper e estava de preferencia em sua companhia, do que com qualquer outra mulher do seu harém, onde havia mais de trezentas mulheres de todos os paizes e todas tão bellas como as flores da primavera e com uma vida commoda e feliz. O Khan fazia preparar para ellas muitos petiscos saborosos e permittia-lhes que bailassem, cantassem e se divertissem á vontade. Quanto á filha do cossaco porém, a favorita, fazia-a vir a miudo a uma torre, donde se avistava o mar e cumulava-a de pequenas attentões, de presentes esplendidos, de todas as doçuras possiveis e imaginaveis: Pratos exóticos, estofos multicores, objectos de ouro, gemmas varias, musica, passaros raros dos paizes distantes, caricias ardentes. Fechava-se com ella na torre dias e noites inteiras e alli repousava dos cuidados e fadigas da vida, certo como estava que os negocios e a dignidade do Reino estavam em boas mãos, confiados ao seu filho Algallá.

O joven principe de facto, percorria como um lobo as stepes russas e voltava sempre com rica presa, bellas mulheres e nova gloria, deixando atraz de si o horror e as cinzas, os cadaveres e o sangue...

De uma feita Algallá voltando de uma das suas costu neiras expedições contra os russos, foram organisadas festas esplendidas em sua honra, e todos os mirzas (principes tartaros) foram convidados.

Houve jogos publicos, banquetes e torneios de tiro, em que os atiradores faziam exercicios para se adextrarem, jogando flechas nos olhos dos prisioneiros e muito se bebeu á gloria do valeroso Algallá, terror dos inimigos e solido sustentaculo do reino.

Alegrava-se o velho Khan de saber que por sua morte o reino passaria a um herdeiro de mãos de ferro e desejando mostrar a seu filho toda a grandezza do seu affecto levantou, durante o festim, a sua taça e deante de todos os principes e notaveis, disse com voz sonora:

—E's um bom filho, Algallá! Gloria a Allah e seja bendito o nome do seu propheta!

Todos, unindo as potentes vozes em coro, glorificaram o nome do propheta.

E o velho Khan proseguiu: —Allah é grande! Enquanto ainda vivo elle faz renascer a minha juventude em um filho

nobre e valoroso e os meus olhos de velho veem...que quando o sol fór para mim velado e os vermes da terra rcerem o meu coração, que continuarei a viver no meu filho... Allah é grande e Mahomet é o seu propheta! Tenho um bom filho; tem o coração intrepido, a mão firme e a mente clara... O que desejas que te dê o teu Pai, Algallá? Diz e te darei tudo que quiseres...

—Dá-me a prisioneira russa, oh Pai!

O Khan esteve um momento em silencio—um momento só, quanto bastou para acalmar os sobresaltos do seu coração—e depois respondeu com voz firme:

—Toma-a! Acabado o banquete será tua!

O semblante do joven Algallá aclarou-se de alegria e os seus olhos inflammaram-se de um fogo ardente. Levantou-se e disse ao Khan:

—Conheço o immenso valor da tua dadiwa, oh meu pai e considera me como teu escravo. Toma o meu sangue, gotta, a gotta, hora, a hora; estou prompto a morrer vinte vezes por ti!

—Não quero nada, replicou o Khan, e a sua cabeça encanecida, coroada da gloria de longos annos de batalhas e de victorias, cahio sobre o peito.

Terminando o banquete pai e filho—caminhando em silencio—sahiram do palacio em direcção ao harém. A noite era escura e por traz das nuvens que cobriam o ceu como um espesso tapete, não se via nem as estrellas nem a lua. Pai e filho caminharam longo tempo na escuridão. De repente o Khan Asvaz disse:

—A minha vida vai se extinguindo; o meu velho coração bate cada dia mais debilmente e o calor do meu peito diminhe. Os calidos beijos da prisioneira russa eram ora mais a luz, o unico calor da minha vida... eu am) comprehendo, aquella mulher dos olhos divinos... Diz-me Tolaik, a prisioneira russa: ta é verdadeiramente necessaria? Toma-a das minhas mulheres mas deixa-me ella só... eu não posso viver sem ella, basta o pensamento da sua ausencia para dar-me penas indiziveis, sem o seu amor o meu tormento será continuo, eu não terei mais rep'uso.

Tolaik Algallá suspirou profundamente mas não respondeu. —Quanto tempo me resta de vida? Poucos dias passarei ainda sobre a terra. A ultima alegria da minha vida é ella, a linda prisioneira russa. Ainda que ella obedeça e se entregue a ti, ella não polerá de certo ter verdadeiro amor pelo seu novo senhor. Ella te dará o seu corpo mas o coração int'eiro não é possível. As leis do amor não se pode infringir. Seremos dois a soffrer, sempre, ainda que de longe.

O filho continuava calado. Pa

DOIS CONTOS DE RÉIS. I

UM ELEITO DA SORTE!

raram deante do harém e sem fallar, com as cabeças cahidas, ficaram muito tempo pensativos, pensando.

Em torno a noite era escura, as nuvens corriam ao alto pelo céu e o vento volveo as arvores, parecia cantar uma melodia.

—Amo-a ha muito tempo, pai, disse Algallá, tambem eu vivo subjugado pela sua bondade, tambem eu afiro aquella mulher.

—Sei... mas ella não te ama, respondeu o Khan, eu sou o primeiro amor daquela bella mulher e o primeiro amor nunca é esquecido. Nos olhos della eu vejo sempre o seu coração!

—A subleitoria não é um remédio contra os males do coração—disse o Khan.

—Tenhamos compaixão um do outro, oh Pai!

O velho levantou a cabeça e olhou tristemente o filho.

—Matemol-al... conciliou Tokaik.

—Tu queres mais a ti mesmo do que a mim e a ella—respondeu o Khan com ar pensativo.

—Mas tambem a que r's bem! E de novo edaram-se.

—Sim, tambem eu! repetiu o Khan.

A dor e fúria creança.

—Então a mataremos?

—Não posso dar-a, não posso... gritou o Khan em suprema angustia.

—E eu não posso mais sofrer... Os arranca-me a sua imagem do coração e dá-me a prisioneira!

O Khan não respondeu.

—Lancem-na ao mar do alto da montanha.

—Lancem-na ao mar do alto da montanha... repetiu o velho como um eco. Preto matou-a a entregar a a entera.

Ruaram sobre o harém, onde a prisioneira russa, deitada sobre um esplendido tapete.

Lágrimas ardentes corriam ao longo do rosto do velho Khan e cahiam sobre a sua turba prateada, onde luziam como pedras preciosas, mas o jovem, com os olhos em um incendio, fremente de paixão, corrou os dentes e acordou a filha do cosaco. No seu semblante terro e roseo e em a aurora abriam seus olhos. Não viu logo Algallá e estendeu a Khan seus labios rosados disead:

—Beija-me!

—Prepara-te... deves vir comnosco! disse-lhe o Khan com doçura.

Foi então que ella se apercebeu da presença do joven, viu as lagrimas nos olhos do velho e percebeu, comprehendendo logo a situação.

—Vou, disse; vou. Nam de um, nam de outro. Decidiste assim? Está bem; é a decisão dos corações fortes; vou!

Silenciosamente todos tres dirigiram-se para o mar. Caminhavam por uma estreita passagem. O vento soprava com furor.

A joven delicada fatigou-se logo, mas era atreva e não se queixou. Quando o filho do Khan percebeu que ella caminhava mais devagar e ficava para traz, disse:

—Tens medo?

Os seus olhos brilharam; lançou-lhe um olhar de desdém e mostrou-lhe os pés ensanguentados.

—Carrega-te! disse Algallá, estendendo-lhe os braços, mas ella estendeu-se ao pescoço do velho Khan, que a levantou e correu a emquanto ella previente e gentil afastava os galhos que atravessavam a estrada.

Tolaik que ficara atraz, disse ao pai:

—Deixa-me passar na frente, oh Pai, pois tenho impetoz de ferir-te com o meu punhal.

—Passa e Allah te punirá por essa tentação e te perdoará, segundo a sua vontade. Por mim, que sou teu Pai, eu te perdoo. Sei bem o que é o amor! Tambem para ti trata se do primeiro amor e a intensidade da primeira paixão é fatal.

Finalmente e's o mar profundo, negro, sem limites... As ondas rugem e surrulentamente quebram-se ao pé das rochas e uma sensação de horror penetra e gela os corações.

—Adeus! disse o Khan abraçando a prisioneira.

—Adeus!—disse Algallá inclinante-se para ella.

A prisioneira olha o abismo de ondas rugem e surrulentamente apertando as mãos contra o peito.

—Atira-te no vacio!—diz ella.

Algallá estende os braços para ella e geme, mas o velho toma-a nos seus braços apertando-a com força contra o peito beija-a e alçando-a acima da sua cabeça, atira-a ao mar... As ondas abriam-se com um ruído tão selvagem que nem o Pai, nem o filho ouviram a queda do corpo na agua.

O Khan inclinou-se de cima da rocha e olhou silenciosamente as estrelas longinquas, até onde o mar se confundia com as nuvens, até onde os vagabões subiam uns sobre os outros, batidos dos ventos. Eram negras e tenebras as ideias do velho Khan.

—Vamos, Pai—disse Tokaik.

—Espera... murmurou o Khan que parecia escutar.

Passaram-se alguns minutos; as ondas em baixo continuavam a quebrar-se e entra os escolhos.

—Vamos, Pai—repetiu Tokaik.

—Vamos, Pai.

—Espera ainda.

Outras vezes Algallá repetiu: —Vamos então, oh Pai.

O Khan não se moveu do lugar onde havia perillho a urca aegria dos seus velhos dias.

Mas tudo deve acabar. Levantou-se ptoate e atirou, atirou as sobranceollhas e disse com voz surruda:

—Vamos!

Puzaram-se em caminho, mas o Khan parou logo.

—Ir para onde? Para onde agora poderei ir, Tolaik? Porque vovarei ainda, uma vez que tu a minha vida ora ella? Ninguém me quererá mais bem e quando não se é mais amado, não ha razão para viver. Eu só via atravez dos seus bellos olhos. Eu vejo ainda e sempre aquelles linhos olhos; aquelle olhar atravessava-me o coração como um punhal. Aquella, só aquella era a mulher a mim destinada. Ella, só ella, comprehendia-me e fazia-me feliz. As nossas vidas assemelhavam-se e agora que cruol fatal lade m'a roubou, com o viver!

—Tens a gloria, Pai, e tens a riqueza...

—Dá-me um só dos seus beijos e leva todo o resto, gloria e riqueza. Tudo é coisa morta; só o amor é vivo. Quando um homem não ama mais, não vive; é pobre e os seus dias são despro-veitos. Adeus, meu filho, que a bançim de Allah desça sobre a tua cabeça, que te acompanhe por todos os dias e todas as noites da tua vida!

O Khan voltou atraz e olhou o mar.

—Pai, disse Tolaik, oh Pai!... E não ponde dizer mais, porque não ha nada a dizer a um homem para quem a morte sorri.

—Deixa-me... —Allah! —Allah o sabe!

Rapido o velho Khan aproximou-se do mar e precipitou-se. Seu filho não o reteve—nem teve—nem teve tempo para o fazer. De novo não se ouviu nada; um grito, nem a queda do corpo. Somente as ondas quebravam se contra as rochas.

Sem o amor a vida é um tormento!

(Ext.) Gouki.

TRADUÇÕES

Já cento e dez-nove annos se escutam as amputações de tempo que a primeira gota de sangue violente regou a sementeira da liberdade na terra dos piratas do Sul os que assistiram o drama rubro do Largo de Lempitua, onde um throno, inescrito, abalava so nos seus fundamentos, e lançava a primeira pedra do templo da Republica, mandando sacrificar Joaquim José da Silva Xavier, o Tiradentes, em oblação á Deus dessa mesma Republica que elle, o throno, procurava suffocar no sangue que foi o seu baptismo la-tral. E quanto mais para logo a correnteza do tempo impelle a galera branca em que os bandeirantes da quella causa heroica embarearam em de nunda do ideal, que lhes escallava os cerebros, mais ella se avoluma nos olhos do mundo; mais cresce no conceito da patria o vulto homérico do de capitão de então; mais se acendia, mais se eleva no coração das nossas coevas a adunção pelo prot-martyr da liberdade, o redemptor da emancipação de um povo.

A execução de e afarado múnico a 21 de abril de 1792, é uma pagina da nossa historia, quanto deve p-sar desapercebida das gerações modernas, da modicade alma em flor da humanidade. Despreza-se, olha-a com iniferença é um crime do lesa-patriotismo, um sarcasmo lançado á face do proprio «eu».

Elia representa, para nós brasileiros, a aurora de uma era de liberdade, como o foi a tragedia do Gólgatha para o mundo christão.

E triste portanto, ver se que esse dia da mais alta significação nacional passa indifferente aos descendentes dos heróes de 19 de outubro de 1822, quando num pronunciamiento de altruistico patriotismo, a então villa de São João da Parahyba se fazia pre-ussora, no Piahy, da vira de liberdade que agitava todos os ambitos da patria. Menosprezar essa tradição gloriosa é tornar-se indigno della. Celebremos, pois, os bellos feitos dos nossos maiores, que é o pagamento de uma divida de gratidão, que temos com elles. Façamos dos nosso peitos altar para imagem da Patria symbolizada nos seus heróes, do nosso braço gladio de defesa, da nossa voz clarim para cantar as suas victorias!

E assim toremos emprido o nobre dever de cidadão.

Ab.

Seguro so na EQUITATIVA que está sortendo suas apostillas quatro vezes por anno.

Em caricias se muda a inclemencia da Luz do Amor e do Futuro!

Que tu sejas eternamente o paiz colossal, oh Patria querida, a heróina inquebrantavel e rutilante, é o objecto das minhas aspirações.

E, que, nenhum filho brasileiro, embora no momento mais arduo da vida, deixe de defender esta joia preciosa, porque ella é a luz do futuro e a gloria do povo brasileiro!

Assoc.

Tiro Parahybano

Por telegramma officia... illustre Dr. Erisio de Araujo, competente Director Geral da Confederação geral do Tiro Brasileiro ao nosso prestimoz e lego Francisco Correia, digno presidente da sociedade Tiro Parahybano, sabemos que esta preciosa sociedade foi incorporada á Confederação Geral do Tiro, sob n. 117.

A' tão illustre Sociedade a qual desejamos toda sorte de prosperidade, enviamos sinceros parabens.

—Foi informado que a sociedade do Tiro Parahybano pretende convidar ao exco Inspector da Região em Maranhão para o dia 11 de Junho próximo, anniversario da batalha do Riachuelo, inaugurar o Tiro de Tiro de Guerra.

—No domingo ultimo tivemos a honra de receber a visita do exco Inspector do Tiro Parahybano, o sr. João Silva.

Ficou de realisado novas extensões, sendo de esperar que elles compareçam todos os membros do Tiro Parahybano e Tiro de Tiro.

OS MORTUOS

Falleceu em Amaraquara, a 19 deste o nosso amigo e estimado amigo, capitão Leoncio Cândido de Oliveira, que na cidade recebeu durante longos annos. A's seus dignos filhos e aos demais parentes do fallecido, apresentamos sinceras condolencias.

Auras do Norte

No dia 20, deste, circular nesta cidade o primeiro numero do «Auras do Norte» tendo agrado bastante. Bem escripto e espirituoso, promete vida longa e é que lhe desejamos.

Dr. João Silva

Seguio para Piracurçã, afim de exercicio do cargo de Director de Direito, o nosso estimado amigo Dr. João Silva, que ha feito optima viagem.

Pilulas de Jurubeba e Macella

(Compostas)

Agra-ecemos o folheto que nos foi offerecido sobre estas afamadas pilulas, preparadas por nosso distincto conterraneo, o competente pharmaceutico Hermeto Tupinambá, residente em Mandão.

Confermo os attestados e informações que nos foram dadas, são as PILULAS DE JURUBEBA E MACELLA (compostas) o melhor especifico do maldadismo.

o representinte, nesta cidade, da «União Matua», de S. Paulo, foi officialmente avisado, por telegramma, de que fora sorteado, com a quantia de *Dois contos de reis*, o militar Sr. Lucas Cardoso Viana, amigo e empregado do consorcio desta praça.

A carteira do sorteio da «União Matua», torna esta sociedade um: das melhores instituições de mutualismo brasileiro, porque os seus associados dispõem de uma serie enorme de vantagens occasionais alem da garantia da restituição, no fim de dez annos, no caso de não serem sorteados.

—Tos os seus associados entram no conjunto para os sorteios mensaes que a sociedade faz, cujos premios variam entre *dez contos de reis* e a dispensa de dois annos pagamento das cotas parcaes.

Assim é que o sorteado de hoje n. sr. Lucas Viana, que apenas pagara vinte e poucos mil reis, recebe agora, graças ao providencial mechanismo em que se funda a «União Matua», de S. Paulo, a quantia de *Dois contos de reis*.

E todo homem de timo, sobretudo o que conta unicamente com os limitados recursos providos de um emprego, lembrando a toda hora as necessidades do sustento, deve procurar se dessem-culhar e aliviar-se na «União Matua», cujas vantagens são in discutíveis e garantidas.

Felicitando ao nosso amigo sr. Lucas Viana, por esse motivo que lhe fez a «União Matua», congratulamos-nos, ao mesmo tempo, com esta, por manter, nesta cidade, uma Agencia, onde os nossos amigos e conterraneos se podem, sem demora, habilitar-se a um premio extraordinario com o que acabam de receber.

Hoje n. o Agente da «União Matua», por sua vez e acompanhado por grande numero de mutuario, foi a casa de residencia do sr. Lucas Viana felicitar o por essa noticia que o revelou um eleito da sorte.

P A T R I A

Patria! oh que satisfação minha alma sente, ao pronunciar tão sublime nome!

Patria, é o paiz em que nascemos, onde nasceram e morreram os nossos antepassados, onde fomos doutrinados, onde vivem os nossos amigos e a nossa familia.

E' a nossa segunda mãe; lá ella prestaremos, em qualquer idade e condição em que nos encontrarmos, todos os serviços de que ella necessita, não só vivendo para ella, mas ainda por ella morrendo.

Eu te amo oh Brazil, porque tu és a minha patria; porque meus paes são brasileiros; porque o sangue que me corre nas veias e a coragem que me vem ao espirito, são brasileiros; porque o lugar onde nasci, o idioma que falo, os livros que me educaram, a bella natureza que me rodeia, tudo que vejo, que ouço e que admiro é brasileiro.

Olavo Bilac, o grande poeta brasileiro, em uma de suas arrebatadoras poesias diz, se referindo ao Brazil:

Pará! Uma terra nova no teu olhar dá-me a vida e o futuro e a gloria.

Deus te dê a vida e o futuro e a gloria.

CURA DA TISICA

Os Microbios e a Ciencia

A nova descoberta para a cura da tísica tem provocado atenção e admiração entre os sabios...

A descoberta é bastante real, autentica e está provada pelos seus extraordinarios successos...

Esse novo producto é preparado pelo Prof. G. Gaudier, um distincto medico de Palermo...

A sua acção é prompta, energica, rapida, de tal maneira que muitos doentes atacados de tísica...

Constatado, muito depressa, uma melhora consideravel no seu estado de saúde geral... a febre diminuiu gradualmente...

Preço do especifico, Fr 10.— (cerca de Rs. 6\$000 da nossa moeda).

CASAMENTO

Consecraram-se hontem nesta cidade, o nosso amigo dr. Felipe Motta e a Exma. senhorita Otília Neves...

UM BROCHE

Gratifica-se bem a pessoa que en contrar e entregar nesta redacção um broche que fraz suspensas 3 moedinhas de ouro.

Agenciadores de Posgal

Sob esta epigrapho fica nesta redacção, para ser publicado no numero seguinte, um bem elaborado artigo...

M O B I L I A

Vendo-se uma em perfeito estado, a preço reduzido.

A tratar com Madeira, Borges & C.

Noticias Locaes.

Estiveram alguns dias nesta cidade os srs. Antonio Mineu Castello Branco, Raymundo Ayres...

Da mesma villa esteve nesta cidade o sr. Francisco Cardoso, talentoso redactor proprietario do "Dia"...

Ahã de continuar os seus estudos, seguiu para Therezina o joven Israel Rebello Borges...

Para o Ceará tomaram passagem o joven Raymundo de Araujo Chagas, um dos fundadores do «Auras do Norte»...

Acha-se desde alguns dias nesta cidade o habil Cirurgião Dentista sr. João Clinico da Silveira Filho...

De regresso do Estado do Ceará, onde estiveram a passeio, chegaram o sr. coronel Luiz Antonio de Moraes Correia...

Cumprimentamos o sr. J. Bastos, chefe da firma J. Bastos & C., desta praça pelo seu regresso da capital do Maranhão...

Vindo do terrivel rio do Acre, chegou o sr. Antonio Guimarães, nosso estimado conterraneo...

—Ligeiramente adoentado regressou de Manaus o joven Raymundo Ferreira Lima, filho do nosso amigo sr. Antonio Ferreira Lima...

Acham-se nesta cidade, desde alguns dias, os nossos amigos e conterraneos srs. Marcolino, Antonio Fonseca e Luiz Ponceca...

Acha-se nesta cidade o nosso amigo sr. Armando Miranda...

—Acha-se nesta cidade o nosso amigo sr. Armando Miranda, que veio expressamente submeter-se a tratamento de se-rosos incommodos pelo novo medicamento conhecido por «603»...

JUSTA GRATIDÃO

Illm. Sr. Pharmaceutico João da Silva Silveira

Pelotas—Rio Grande do Sul.

E' em immenso prazer que escrevo a V. S. comunicando o facto extraordinario de minha cura, sem a menor dieta...

O que aqui exponho é a expressão da verdade, como provo com as testemunhas abaixo assignadas...

Rogo a V. S. publicar este attestado que fazo a bem da humanidade soffredora...

tas vezes padece por não encontrar um amigo que aconselhe, ou por não ter uma feliz inspiração.

O que posso garantir é que o Elciv de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco, produz optimos resultados em todas as molestias de fundo sydhilitico...

Cidade do Rio-Pará (Estado de Minas-Geraes), 25 de Julho de 1908.

Francisco de Paula e Silva, Artista

Testemunhas: José Christiano da Silveira, professor publico.— Carlos Ramos Pereira, negociante.

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade. (31)

XAROPE DE MUSAMBE E MUTAMBA COMPOSTO

O grande debellador da Phisica CURA QUALQUER TOSSER EM 24 HORAS

VALIHOZ ATTESTADO DA RECONHECIDA EFFICACIA

Recebemos do illustre sr. José Diogo Ribeiro, auxiliar do commercio em Sobral...

Sobral, 17 de Novembro 1911

Illms. Srs. Correia & C.

Parnahyba

Estando eu com um pertinaz dellux, que ia zombando de muitos medicamentos, e sentindo-me bastante doente...

E para divulgação deste energico preparado, que tem acção poderosa nas molestias do aparelho respiratorio...

Sou do Vv. Ss. Am. e C. Att.

Diogo Ribeiro Filho.

A VENDA NA Pharmacia S. LUIZ Correia & C. Rua Grand-Parnahyba-Pianhy End. Tel: PALHOÇA Cod. RIBEIRO

Carruças para carga

Antonio Santeiro dos Reis, previne ao commercio e ao publico em geral que tem diariamente duas carroças para condução de cargas...

A EQUITATIVA tem pago até hoje sortidos no valor de Rs. 2264.000\$000 e tem um capital superior a 11.000.000 \$.

Atelier e modas para senhoras e artigos para...

Variado sortimento de: Phantazias, Rendias, Chapéus para menina, Leques de gaze, luloide, Tachas de linho, Tranças para cabelos, Guarnição para mobilia, Saias, Camisas, Blusas, Calças e Complementos para senhoras etc.

A "ESMERALDA" commença as Exmas Famílias e ao effecto, que se acha habilitada para executar em seu Atelier qualquer encomenda...

RUA GRANDE A MOTTA A PARNAHYBANA

RECEBEU: botões proprios para o Tiro, Ferramentas para sapateiro e carpinteiro, Papel para cartas, etc. etc. de varias cores, com...

VER PARA CRER!

PARNAHYBANA

Novos e Vellos, Succos e despatcharam e receberam para a PEROLA

Grandes chapéus de seta e de seda, com o seu proprio e seu proprio. Variado e bom escolhido sortimento de chapéus para senhoras e meninas...

ULTIMA HORA

CONSELHOS SALUTARES

Quereis ficar vigorosos Cheios de satisfação Bebei os dehechos Vinhos lá do rio Dão. E tambem lá de Coimbra...

FABRICA DE CIGARROS

ESPERANÇA

Tem sempre deposito de cigarros das famosas marcas: MARSHAL HERMES, VOLUNTARIOS, (em cartões), MIMOSOS, PREFERIDOS, (em maços), COMETA, (amarellas), todos preparados com fumo de primeira qualidade...

### Garantia das Famílias

Segurã-vos na GARANTIA DAS FAMILIAS

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA  
— FUNDADA EM 1902 —  
Ja pagou Rs. 22:631\$276 de peculio de socios fallecidos.

Já distribuiu Rs. 26:549\$674 em dividendos aos seus associados.

Somente um peculio de socio fallecido tem a pagar, o qual será pago no corrente mez. A Directoria, abaixo assignada, envia aos socios da Garantia das Famílias, á virem receber do Thesoureiro Francisco Justino Vaz, á rua Riachuello, o 10°. Dividendo que foi authorisado na razão de Réis. 60000 para cada socio.

Os socios desta benemerita sociedade não pagam joias por occasião de serem admitidos e somente tem a obrigação de pagar uma mensalidade de dois mil réis, e tem direito aos dividendos por ella distribuidos aos seus associados, além do peculio que deixam ás suas famílias quando fallecem.

#### DIRECTORES :

- Jonas de Moraes Correia P.
- Miguel Nunes de Araujo
- Luiz Brandão
- João Climaco de Carvalho.

Constituir família e uma necessidade, velar por ella e em deixar.

### Estaleiro de Construção Naval

DE

JOSÉ PEDRO DE SOUZA

Encarrega-se de construir, concertar e encalhar embarcações de madeira, de qualquer tamanho, bem como do armar e compor qualquer embarcação de ferro, mediante previo ajuste, tudo com perfeição e presteza.

### PREÇOS MODICOS

Officinas e estaleiro a margem do Igarassú, proximo á entrada das ruas S. José e S. Bernardo, no bairro Corda.

### Ribeiro, Moraes & Santos

Grandes armazens de fazendas, miudezas, ferragens e estivas. Importação directa da França, Alemanha, Inglaterra, Portugal, Estados Unidos e das principaes praças do Paiz. Vendas a grosso por preços sem competencia.

Agentes da COMPANHIA DE SEGUROS AMPHITRITE

Endereço telegraphico AMERICA

CODIGO. RIBEIRO

PARNAHYBA-PIAUIHY

### J. ARISTIDES & C.

Dispoem actualmente em Parnahyba

dos

Sortimentos mais completos, variados e elegantes

de

- Fantazias para vestidos
- Bordados de todas as larguras e qualidades para enfeites, vestidos, anaguas & Galões de soda para enfeites
- grande sortimento em cores, larguras & Atracadores, pentes e enfeites para cabellos
- Cintos para senhoras—Grande sortimento em qualidades, gostos etc.
- Gregas de algodão etc.
- Rendas e enfeites de filó.
- Renda de algodão sortidas em largura, gosto etc.
- Orivos para enfeites e vestidos, sortidos em cores.
- Vendas a grosso sem competencia.

### ALPARGATAS

MARCA RODA

A mais barata e a melhor do Paiz.

A unica Alpargata costurada com canhamo. Dura tres vezes mais do que qualquer outra, sendo portanto muito mais barata. São fabricadas só com materias superiores.

preço 1\$200 o par simples  
Vende se na Casa Inglesa de JAMES F. CLARK.

Jonas de Moraes Correia

CASA FUNDADA EM 1890.

TELEGRAMMA JONAS CODIGO RIBEIRO

COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

EXPORTAÇÃO DIRECTA

AGENCIA DOS VAPORES BRITANOS E BYALES PERNAMBUCANOS.

PARNAHYBA—PIAUIHY.

### NORTE DA EMBRIAGUEZ NA IRACEMA.

encontra-se o Pés Casa contra a embriaguez, a maior maravilha descoberta até hoje contra este terrivel vicio, que tão grandes prejuizos tem causado a humanidade. O Pés Casa tem salvo até hoje mais de 30:000 pessoas da embriaguez. Em cada caixa encontra-se o prospecto, aonde se vê tambem milhares de valiosos attestados.

TYP.BASTO—Prepara-se, com nitidez, assae e promptidão todo o qualquer serviço concorrente a arte.

Familia do Commercio

DE

GUSTAVO DE PINHO BASTO

TRAVESSA DA RIBEIRA

Prepara-se todo e qualquer serviço concorrente á arte fazendo especialidade dos conhecidos gravaturos de illuminação a carboreto, por preços insignificantes. Contracêta qualquer pintura fora ou dentro da cidade.

### PALUDOL

Incontestavelmente o mais energico anti-febril até hoje conhecido. Encontra-se na Pharmacia M. LUIZ Correia & C. - Rua Grande

### ATTENÇÃO

### A' Maison Art-Nouveau

ba de receber um colossal e deslumbrante sortimento de chapéus para homens, fazendas de phantasia, las, cintos modernos, chapéus de sol, biços, rendas, bordados, colgades para homem, senhoras e crianças, cassas, brins, moirés, pletros de vidro, redomas para correntes, e uma infinidade de cousas que só com a vista se pode acreditar. Agrado e sinceridade.

Todos a MAISON no Mercado Publico

OS PROPRIETARIOS

### J. LUIZ & PERDIGÃO

### CASA INGLEZA

FUNDADA EM 1849

Tem constante deposito de fazendas, miudezas, ferragens e gracos de estiva, importadas do paiz e de diversas praças estrangeiras.

A maior compradora e exportadora de couro de caraculha em todo o Estado do Piauhy.

ESCRITORIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

James Frederick Clark

End: telegraphico — HERCULES

Parnahyba Piauhy

### A INTERNACIONAL

Penções Vitalicias e Habitações populares

Autorizada pelo Governo Federal—Decreto n. 7658 de 18 de Novembro de 1909

Vantagens que offerece á seus associados:

- Além das vantagens da pensão e dos empréstimos para construção de predios os subscriptores têm direito:
- 1.º) A sortidos senectras de premios de 2:000\$, 1:000\$ e 500\$ cada um;
- 2.º) A restituição integral, nos seus herdeiros de todo o capital desembolsado, accrescido do juro de 4% annuo, a contar do dia da subscrição até a data da fallecimento, caso o subscriptor venha a morrer antes de perceber a pensão;
- 3.º) A um subsidio de 300\$, em caso de accidente no trabalho;
- 4.º) Ao gozo gratuito da sua pensão vitalicia sem ulteriores pagamentos, em caso de accidente no trabalho;
- 5.º) A socorros aos Pais dos pensionados, entregando-lhes duas terças partes das pensões dos filhos ou protegidos no caso de descontentarem elles os deveres de gratidão;
- 6.º) A suspensão dos pagamentos, até maior idade, dos orphãos;
- 7.º) A suspensão dos pagamentos aos subscriptores enfermos, sem collocação ou chamados a servir a Patria;
- 8.º) Ao regresso gratuito á Patria, pagando-lhe a Sociedade todas as despesas de viagem e medianto o pagamento de uma joia de 30000 e 30000 réis mensaes por 10 annos para a pensão maxima de Rs. 1:200000 annuaes e 25000 mensaes, por 15 annos para a pensão maxima de Rs. 2:000000 annuaes.

Informações com o agente:—FAUSTO BASTO—PARNAHYBA

### HOTEL BRANDAO

RUA SOUZA MARTINS

Proximo ao MERCADO PUBLICO

Este novo estabelecimento com optima direcção e excellentes serviços de cozinha e criadagem, é dividido em duas secções:—uma exclusivamente destinada aos srs. hospedes, com excellente mobiliaria, camas, luz encanada á descripção, banheiros e o mais que é necessario no conforto d'aquelles,— e a outra especialmente para as refeições, recreio e botequim; e com o fim do melhor servir aos Srs hospedes, tem tambem um serviço de condução de bagagem, a preços commodos entre o Hotel e o porto desta cidade, quer na chegada quer na sahida dos vapores, serviço este feito exclusivamente em vehiculos proprios e pessoal de toda confiança, evitando assim, cuidados e prejuizos aos srs. hospedes.

TABELLAS ESPECIAES E PREÇOS RELATIVAMENTE

COMMODOS.